

## REGRESSO ÀS AULAS !



É uma das frases que, nesta época do ano, mais se lê e ouve nos órgãos de comunicação social. As crianças e os jovens estudantes andam em grande azáfama com a preparação do novo ano lectivo, em que o reencontro de antigos colegas e a expectativa de novos é sempre muito desejado. As apresentações dos professores e dos programas das cadeiras preenchem os primeiros dias de aulas.

Para a maior parte de nós este período já passou, mas revemo-nos nos nossos familiares e amigos mais jovens. Fiquemo-nos, pois, por um regresso às actividades da nossa Associação em que o reencontro de colegas e amigos e o início de novas amizades serão, certamente, concretizados durante os eventos co-organizados pela APH. No decorrer do calendário associativo, destacamos: o 'V Simpósio Nacional de Olivicultura', o 'I Colóquio Nacional de Sementes e Viveiros', o 'II Simpósio Nacional de Fruticultura' e o '28<sup>th</sup> International Horticultural Congress', sobre os quais damos informações nas páginas desta Revista. Eventos já passados, como o '6.º Congresso

*Ibero-Americano de Parques e Jardins Públicos*, o '16.º Simpósio Internacional GiESCO' e uma Acção de Divulgação sobre Horticultura Protegida, também são noticiados na Revista da APH.

Uma actividade escolar muito querida dos estudantes é a 'Visita de Estudo', que pressupõe um dia de maior liberdade, sem ir à escola, para se conhecerem coisas novas e fomentar o convívio entre colegas e professores. Esta metodologia pedagógica produz sempre um efeito muito positivo na aprendizagem dos estudantes, quer por se aprender e reter mais informação ouvindo, vendo e fazendo, mas também pela vertente social. É claro que a APH também está atenta a estas metodologias e por isso está em preparação a '10.ª Visita Vitivinícola ao Planalto Mirandês' que, para além da componente técnica, tem também um cariz cultural e social. A data escolhida foi, propositadamente, o primeiro fim-de-semana de Novembro, época do ano em que as condições climáticas são sempre muito amenas e como ocorre perto do Dia de S. Martinho, o Santo Patrono dos produtores de vi-

nho, é conhecida por 'Verão de S. Martinho'. Nesta sub-região vitícola com a Denominação de Origem Trás-os-Montes, as vinhas são produzidas com uma tecnologia muito peculiar, o que aliado à qualidade das castas seleccionadas e às condições edafo-climáticas, origina a produção de um vinho de excelente qualidade, que será, certamente, muito apreciado pelos participantes.

Uma das disciplinas escolares nem sempre muito querida dos estudantes é a História, ou porque «... não quero saber da vida dos outros», ou porque «... isso já aconteceu há tantos anos que já não interessa». Mas quando nos tornamos adultos as coisas mudam e quem não gosta de saber quais as plantas hortícolas que foram introduzidas no Brasil pelos portugueses e as primeiras observações sobre os efeitos do clima no crescimento das hortaliças?

As Ciências da Natureza e a Biologia são, certamente, disciplinas que muitos de nós recordamos com saudade, ou não sejamos nós pessoas ligadas à horticultura. É claro que se perguntarmos a um jovem o que é a monda de cachos na videira, ele poderá explicar

o que significa, mas qual o objectivo e em que fase do ciclo cultural deve ser efectuada, só o saberá depois de ler o artigo que aqui publicamos e cuja segunda parte será apresentada no próximo número.

A preservação da natureza é também um tema muito presente nos planos curriculares do ensino básico, mas a noção de que os recursos genéticos são um património nacional que deve ser preservado e respeitado, deveria ser mais enfatizada. Apesar da Península Ibérica ser um dos maiores centros de diversidade de plantas aromáticas e medicinais do mundo, devido à influência Continental, Mediterrânica e Atlântica, a colheita de espécies silvestres, sem regras, pode ser negativa porque provoca a degradação dos ecossistemas, a delapidação dos *habitats* e a extinção de algumas espécies. É, pois, importante saber que no Nordeste Transmontano há já 10 anos que decorrem estudos de Etnobotânica, com vista à criação do catálogo regional da Etnoflora. Os responsáveis por esses estudos têm tido a preocupação de divulgar os resultados dos mesmos pela população local e em especial pelas crianças das escolas, que são agentes multiplicadores privilegiados da informação, em especial para as respectivas famílias.

As biotecnologias atraem cada vez mais a atenção e curiosidade, não só dos estudantes mas do público em geral, porque são ferramentas indispensáveis para o avanço da ciência. Disso, são exemplo os fotopesticidas, compostos de origem vegetal existentes em plantas e que possuem actividade biológica contra agentes patogénicos. Pela leitura do artigo que aqui publicamos é possível entrar um pouco mais nesta matéria.

À semelhança de um 'Jornal da Escola', que informa os estudantes sobre os acontecimentos que ocorreram na escola, também neste número da Revista da APH divulgamos as actividades da comunidade hortícola, através de uma entrevista a Paulo Couceiro, gerente da prestigiada empresa, *Arborlusitania* e de um artigo comercial so-

bre a traça do tomateiro. As notícias de natureza académica, relevantes para o sector hortícola, poderão também ser objecto de divulgação nas páginas da Revista. Tal é o caso, neste número, de um resumo de uma Tese de Doutoramento sobre a influência da fertilização azotada na produtividade e na susceptibilidade dos pessegueiros ao cancro do pessegueiro.

Bom, o intervalo está quase a chegar e a aula a terminar, pelo que está na hora de marcar o T.P.C.:

*'Ler, atentamente, o n.º 98 da Revista da APH'.*

Votos de um bom regresso... às actividades hortícolas!

*Maria Elvira Ferreira*



Eu sou um Genérico:)

